

Futuro Presidente disputará

NÚBIA FERRO

O primeiro turno das eleições presidenciais trouxe uma lição e uma advertência à classe política: o povo não transita mais no mesmo caminho dos grandes partidos. As duas legendas vencedoras, o PT de Lula, e o PRN de Collor, reúnem, juntas, menos de 10 por cento de representação na Câmara dos Deputados e no Senado, o que vai levar o vencedor da eleição a disputar um verdadeiro terceiro turno no Congresso Nacional para conseguir maioria.

O voto em 15 de novembro indicou, porém, que houve uma reprovação do Congresso no julgamento das urnas. Essa rejeição pode ser usada pelo vencedor, que terá o respaldo de 51 por cento dos votos válidos, na hora da negociação com os parlamentares das diferentes legendas. A aproximação da eleição para a renovação do Congresso, que em 1990 acontece no dia 3 de outubro, também pode facilitar a composição dos blocos do Governo e da Oposição.